

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE A ENFERMAGEM

VOLUME 1

Organizadora:
Polyana Felipe Ferreira da Costa



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE A ENFERMAGEM

VOLUME 1

Organizadora:
Polyana Felipe Ferreira da Costa



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE A ENFERMAGEM

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Ma. Polyana Felipe Ferreira da Costa

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : uma abordagem sobre a enfermagem: volume 1 / Organizadora Polyana Felipe Ferreira da Costa. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020. 281 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia
ISBN 978-65-991674-6-1
DOI 10.47094/978-65-991674-6-1

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Política de saúde – Brasil.
3. Saúde pública. I. Costa, Polyana Felipe Ferreira da.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Falar da enfermagem é falar do amor ao próximo concretizado em atitudes. Sua origem aponta para as atividades de pessoas dedicadas a cuidar do bem-estar dos enfermos, garantindo a eles uma situação digna, de saúde básica e de sobrevivência, antes do nascimento de Jesus Cristo. E passado milhares de anos, o desafio de cuidar dos enfermos só aumenta e com o cenário da saúde global, em virtude do aumento populacional a demanda por cuidados acompanha este ritmo. Desse modo, abnegados profissionais, saem todos os dias para trabalhar pela saúde dos outros, muitas vezes, colocando a sua em risco. Mas não é só por meio do cuidado com as pessoas que os profissionais da enfermagem podem ajudar a mudar a nossa realidade para melhor. No momento que os profissionais e estudantes de enfermagem se debruçam sobre livros e artigos e passam a redigir sobre determinada doença ou agravo, estão contribuindo, não apenas com a ciência, mas com a saúde como um todo. Nesta obra, o leitor verá o esforço e a dedicação traduzida em palavras, feitas com amor a profissão, mas com o mesmo objetivo daqueles que lidam diretamente com os enfermos, ajudar ao próximo.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 11, intitulado “Perfil clínico-epidemiológico de indivíduos portadores de dermatite de contato a castanha de caju”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....18

TEORIA DA ADAPTAÇÃO E SUA APLICABILIDADE EM MEIO A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Pedro Ivo Torquato Ludugerio

Maria Misrelma Moura Bessa

Ione de Sousa Pereira

Sarah Lais da Silva Rocha

Vitória Raissa Rodrigues Ferreira

Willian dos Santos Silva

Sharlene Maria Oliveira Brito

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.16-27

CAPÍTULO 2.....30

PROCESSO DE TRABALHO NAS CENTRAIS DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: ESTUDO REFLEXIVO

Joyce Soares e Silva

Hilda Dandara Carvalho Santos Leite

Thayna Mayara de Oliveira Araújo Moura

Nisleide Vanessa Pereira das Neves

Luciana Karine de Abreu Oliveira

Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.28-36

CAPÍTULO 3.....39

REORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE FRENTE A PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19

Maria Jussara Medeiros Nunes

Sarah Mikaelly Ferreira e Silva e Silva

Luzia Cibele de Souza Maximiano
Larissa Gabrielly da Silva Morais
Francisca Gilberlania da Silva Santos Barreto
Palloma Rayane Alves de Oliveira Sinezio
Luiz Carlos Pinheiro Barrozo
Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes
Alan Renê Batista Freitas
Nidiane Gomes da Silva
Joquebede costa de oliveira Souza
Gabriel Victor Teodoro de Medeiros Marcos

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.37-44

CAPÍTULO 4.....47

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM OLHAR SOB A ÉTICA PROFISSIONAL

Marina Pereira Moita
Paloma de Vasconcelos Rodrigues
Maria Iasmym Viana Martins
Maria da Conceição Coelho Brito

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.45-51

CAPÍTULO 5.....54

APLICAÇÃO DA ESCALA DE RISCO EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainara Kauanne Pacheco Almeida
Nathália Xavier Lima
Diego Rislei Ribeiro
Luzia Mendes de Carvalho Souza
Maiara Pereira dos Santos

Lessaiane Catiuscia Silva de Oliveira

Déborah Bastos Santos

Ana Cleide da Silva Dias

Luciana Mayara Gomes de Sá

Márcia Sabrina Silva Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.52-60

CAPÍTULO 6.....63

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VISITA PRÁTICA

Rannykelly Basilio de Sousa

Francisco Costa de Sousa

Melina Even Silva da Costa

Evenson François

Samuel Freire Feitosa

Antônia Gidêvane Gomes da Silva

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.61-70

CAPÍTULO 7.....73

USO DE METODOLOGIA ATIVA NA ABORDAGEM DO DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rannykelly Basilio de Sousa

Alécia Hercídia Araújo

Tacyla Geyce Freire Muniz Januário

Melina Even Silva da Costa

Cícero Aldemir da Silva Batista

Sandra Mara Pimentel Duavy

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.71-78

CAPÍTULO 8.....81

HIGIENE PESSOAL: UMA ABORDAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR-PROJETO INTEGRADOR EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PORTO VELHO-RO

Vitória Maria Pereira Mesquita

Leticia Auxiliadora Fragoso da Silva

Francisco Matheus de Souza Cavalcante

Iohana Rayssa Monteiro Freitas Araújo

Raissa Fernanda Feitosa de Menezes

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.79-87

CAPÍTULO 9.....90

CONFLITOS VIVENCIADOS PELA FAMÍLIA DO PORTADOR DE ALZHEIMER: UMA CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM

Luiz Henrique dos Santos Ribeiro

Danielle Seixas Gonçalves

Ana Lúcia Naves Alves

Gustavo Nunes de Mesquita

Laisa Marcato Souza da Silva

Daniela Marcondes Gomes

Julia Gonçalves Oliveira

Leonardo Henrique Pires de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.88-102

CAPÍTULO 10.....104

A PREVALÊNCIA DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS EM ALAGOAS E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM

Madhalena Lindha Ferreira de Lucena

Andrezza Maria Araujo Pereira Alves

Joicielly França Bispo

Julyanne Florentino da Silva Araújo
Kessia dos Santos de Oliveira
Lázaro Heleno Santos de Oliveira
Luiza Daniely Rodrigues de Siqueira
Maciel Borges da Silva
Nayara Rodrigues Lopes Ferreira
Stefany Pereira de Oliveira Higino
Yasmim dos Santos Verçosa
Mara Gabriela Brasileiro de Lucena Ferreira
DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.103-111

CAPÍTULO 11.....113

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DERMATITE DE CONTATO A CASTANHA DE CAJU

Lívia Karoline Torres Brito
Arthur Castro de Lima
Edmara Chaves Costa
Maria Auxiliadora Bezerra Fechine
Antonia Mayara Torres Costa
Jéssica Karen de Oliveira Maia
Antonio José Lima de Araújo Júnior
Antônia Dalila Oliveira Alves

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.112-127

CAPÍTULO 12.....129

ACIDENTES DE TRABALHO COM OS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Rebecca Stefany da Costa Santos
Iago Matheus Bezerra Pedrosa

Michelle Carneiro Fonseca

Edelayde Martins da Rocha

Joseilda Jorge de Souza

Maraysa Carlos de Souza do Nascimento

Rayane Karla da Silva Marques

Geane Silva

Wenysson Noletto dos Santos

Révia Ribeiro Castro

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.128-143

CAPÍTULO 13.....145

ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENVOLVENDO A EQUIPE DE ENFERMAGEM- UMA REVISÃO DA LITERATURA

Gabriela da Cunha Januário

André Tadeu Gomes

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.144-150

CAPÍTULO 14.....152

SÍNDROME DE BURNOUT: UM MAL NA ARTE DO CUIDAR

Tatiane Marisa de Carvalho

Aline Siqueira de Almeida

Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro

Gabriela da Cunha Januário

Andrea Cristina Alves

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.151-157

CAPÍTULO 15.....159

A ESPIRITUALIDADE NA CONDUÇÃO DO PACIENTE EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO E RECUPERAÇÃO DA DOENÇA

ÇA

Patrick Leonardo Nogueira da Silva

Otávio Gomes Oliva

Wanessa de Jesus Oliveira Maia

Aurelina Gomes e Martins

Cláudio Luís de Souza Santos

Carolina dos Reis Alves

Roberto Nascimento Albuquerque

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.158-169

CAPÍTULO 16.....171

O VÍNCULO ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM E O PACIENTE PORTADOR DE NEOPLASIA

Carla Walburga da Silva Braga

Ivanilda Alexandre da Silva Santos

Luzia Teresinha Vianna Santos

Lucélia Caroline Dos Santos Cardoso

Simone Selistre de Souza Schmidt

Kelly Cristina Milioni

Rosana da Silva Fraga

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.170-176

CAPÍTULO 17.....178

PEDAGOGIA HOSPITALAR COMO CUIDADO EM SAÚDE

Weide Dayane Marques Nascimento

Valquíria Maria de Paula

Régia Carla Vasconcelos Elias

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.177-189

CAPÍTULO 18.....191

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS PRÁTICAS DE HUMANIZAÇÃO A PARTURIENTE

Gustavo Nunes de Mesquita

Flávia Tharlles Aredes De Oliveira

Rayane Spezani Barbosa

Ana Lucia Naves Alves

Julia Gonçalves Oliveira

Luiz Henrique dos Santos Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.190-202

CAPÍTULO 19.....204

ELABORAÇÃO DE UM WEBSITE SOBRE SEPSE PARA ENFERMEIROS DA UTI

Dalila Augusto Peres

Monna Cynara Gomes Uchôa

Valdeiza Félix de Lima

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.203-217

CAPÍTULO 20.....219

O USO DAS TECNOLOGIAS PARA TRATAMENTO DE FERIDAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Luis Fernando Reis Macedo

Maria Neyze Martins Fernandes

Cicero Ariel Paiva Guimarães

Beatriz Gomes Nobre

Natalya Wegila Felix da Costa

Victória da Silva Soares

Joice dos Santos Rocha

Lais Laianny Evangelista Gerônimo

Erika Galvão de Oliveira

Matheus Alexandre Bezerra Diassis

Ian Alves Meneses

Kenya Waléria de Siqueira Coelho Lisboa

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.218-225

CAPÍTULO 21.....228

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES EM TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rute Maria Siqueira Silva

Leonilda Amanda da Silva

Mylka Mirelly de Lima Noronha

Talyta Luana Santos da Silva

Marcos Douglas Albert Silva Souza

Luiza Gabrielly dos Santos

Tatiana Neri de Almeida

Cinthia Rafaelle do Carmo Santos Marques

Érica Lanny Alves Ximenes

Sâmia Dayana Lemos de Lacerda

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.226-233

CAPÍTULO 22.....236

DIFICULDADES ENCONTRADAS POR ENFERMEIROS NA INSERÇÃO DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Túlio Paulo Alves da Silva

Cleciane Kelly Cavalcanti de Oliveira

Rute Maria Siqueira Silva

Mariana Patrícia Gomes Araújo

Talyta Luana Santos da Silva

DOI:10.47094/978-65-991674-6-1.234-247

CAPÍTULO 23.....244

ACIDENTES OCUPACIONAIS ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Marcos Douglas Albert Silva Souza

Morgana de Fátima Simões Silva

Sâmia Dayana Lemos de Lacerda

Thomas Filipe Mariano da Silva

Cleciane Kelly Cavalcanti de Oliveira

Kaio Henrique de Freitas

DOI:10.47094/978-65-991674-6-1.248-253

CAPÍTULO 24.....256

ASPECTOS PSÍQUICOS E EMOCIONAIS EM GESTANTES COM SINDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Suênya Farias Martins Nunes

Daiane Priscila da Silva Bezerra

DOI: 10.47094/978-65-991674-6-1.2256-264

CAPÍTULO 25.....265

FATORES ASSOCIADOS A PRÉ-ECLÂMPSIA EM GESTANTES PRIMÍPARAS

Luiza Gabrielly dos Santos

Tatiana Neri de Almeida

Rute Maria Siqueira Silva

Valdy Wagner de Souza Santos

Analice Pereira Canejo Ferreira

Thomaz Alexandre França Silva

Adauto Antonio da Silva Junior

Halyne Lucena Álvares

Ewerton Manoel Viera de Lima

Nathiane Mayra Marques Magalhães

David Filipe de Santana

DOI: [10.47094/978-65-991674-6-1.265-275](https://doi.org/10.47094/978-65-991674-6-1.265-275)

ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENVOLVENDO A EQUIPE DE ENFERMAGEM- UMA REVISÃO DA LITERATURA

Gabriela da Cunha Januário

Universidade do Estado de Minas Gerais/ Passos (Minas Gerais)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6425-7433>

André Tadeu Gomes

Faculdade Atenas/ Passos (Minas Gerais)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0114-3391>

RESUMO: Os trabalhadores da área da saúde estão constantemente expostos aos diversos riscos ocupacionais, e a equipe de enfermagem é a categoria profissional com maior ocorrência de acidentes, podendo ser justificado pelas próprias características da profissão, que envolvem cuidados diretos a clientes com inúmeras patologias, constantes manuseio de objetivos perfuro cortantes e maior número de colaboradores nas instituições. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi identificar o perfil dos acidentes com material biológico envolvendo a equipe de enfermagem, entre os anos de 2017 e 2018. Realizou-se uma revisão da literatura, com método descritivo e retrospectivo. Foi utilizada como banco de dados a Biblioteca Virtual em Saúde e selecionado a amostra a partir dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Quanto aos resultados encontrados a maioria dos estudos demonstrou prevalência de acidentes envolvendo material biológico entre técnicos de enfermagem, do sexo feminino, com idade menor que 35 anos. Quanto ao tipo de exposição à via mais atingida foi à percutânea, durante técnica de punção venosa, com presença de sangue. Mais da metade dos trabalhadores estavam com calendário vacinal atualizado para Hepatite B. A partir dos resultados encontrados, fica evidente que capacitar e qualificar os trabalhadores, quanto às medidas preventivas para acidentes envolvendo material biológico, e também pós-exposição ocupacional, é fundamental para minimizar e evitar a ocorrência de acidentes ocupacionais e possível adoecimento destes trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Exposição ocupacional. Exposição a agentes biológicos.

ACCIDENTS WITH BIOLOGICAL MATERIAL INVOLVING THE NURSING TEAM - A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Health workers are constantly exposed to various occupational risks, and the nursing team is the professional category with the highest occurrence of accidents, which can be justified by the very characteristics of the profession, which involve direct care to clients with numerous pathologies, constant handling of sharp drill targets and a greater number of employees in the institutions. In this context, the objective of this study was to identify the profile of accidents with biological material involving the nursing team, between the years 2017 and 2018. A literature review was carried out, using a descriptive and retrospective method. The Virtual Health Library was used as a database and the sample was selected based on the established inclusion and exclusion criteria. As for the results found, most studies have demonstrated the prevalence of accidents involving biological material among nursing technicians, female, under the age of 35 years. As for the type of exposure to the most affected route, it was percutaneous, during venipuncture technique, with the presence of blood. More than half of the workers had an updated vaccination schedule for Hepatitis B. From the results found, it is evident that training and qualifying workers, regarding preventive measures for accidents involving biological material, and also occupational post-exposure, is essential to minimize and avoid the occurrence of occupational accidents and possible illness of these workers.

KEY- WORDS: Nursing. Occupational Exposure. Exposure to biological agents.

1. INTRODUÇÃO

Os trabalhadores da área da saúde estão constantemente expostos aos diversos riscos ocupacionais, sendo eles os biológicos, químicos, físicos, psicossociais e ergonômicos (BRASIL, 1997). Os riscos biológicos são caracterizados pelo contato com material biológico potencialmente contaminado, envolvendo sangue e outros fluidos corporais (BRASIL, 2005). Esses acidentes podem ocorrer pela via percutânea (instrumentos perfurocortantes), mucocutânea (fluidos em mucosas ocular, nasal, oral, genital e pele não íntegra) e mordeduras humanas (BRASIL, 2010).

De acordo com a literatura, mais de 60 espécies de diferentes microrganismos podem estar associadas à transmissão de doenças envolvendo material biológico após exposição ocupacional. Dentre esses se destacam três de maior importância epidemiológica, o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), Vírus da hepatite B (HBV) e Vírus da hepatite C (HCV) (TARANTOLA; ABITEBOUL; RACHLINE, 2006).

Dentre os trabalhadores da área da saúde, a equipe de enfermagem, se destaca como a categoria profissional com maior ocorrência de acidentes, e isto se devem às características da profissão, que envolvem cuidados diretos a clientes com inúmeras patologias, constantes manuseio de objetivos perfurocortantes e maior número de colaboradores nas instituições (SOARES et al., 2013; TOFFANO et al., 2015).

Conhecer os dados epidemiológicos a respeito das características desses acidentes é importante para garantir maiores ações preventivas quanto a sua incidência e impulsionar mais ações de promoção em saúde para os trabalhadores da equipe de enfermagem. Neste contexto, o objetivo deste estudo

é fazer uma revisão bibliográfica sobre o perfil dos acidentes com material biológico envolvendo a equipe de enfermagem, entre os anos de 2017 e 2018.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando método descritivo e retrospectivo, que permite sintetizar estudos publicados anteriormente a respeito de um respectivo tema e a partir de então obter conclusões sobre o assunto abordado. Tem como propósito ofertar subsídios para modificações e melhoramento na prática assistencial.

Para execução desta pesquisa foram realizadas as seguintes etapas: definição do tema e objetivo do estudo; escolha do banco de dados para levantamento bibliográfico utilizando palavras-chave, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; seleção da amostra e análise e discussão dos resultados obtidos. Como pergunta norteadora foi estabelecido, qual o perfil epidemiológico das ocorrências de acidentes envolvendo material biológico entre os trabalhadores da enfermagem?

Como critérios de inclusão foram selecionados artigos e dissertações publicadas entre os anos de 2017 e 2018 sobre acidentes envolvendo material biológico entre os trabalhadores da enfermagem. Foram excluídos estudos que abordavam acidentes ocupacionais com material biológico que abordavam outras categorias profissionais. No total foram encontrados onze estudos, e destes, foram excluídos cinco e selecionados seis que se encaixavam nos critérios de inclusão. A base de dados utilizada foi a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e foram selecionadas as seguintes palavras-chave dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Enfermagem; Exposição ocupacional e Exposição a agentes biológicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente revisão analisou quatro artigos e duas dissertações que atenderam aos critérios de inclusão. Deste total, cinco foram publicados no ano de 2017 e um no ano de 2018 e todos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Em relação ao tipo de estudo houve predomínio da abordagem quantitativa com um total de quatro artigos, um qualitativo e uma tese com delineamento quali quantitativo. Quanto ao local de realização, as pesquisas foram feitas em diversos estados, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso. A Tabela 1 apresenta os artigos selecionados.

Tabela 1- Identificação dos artigos/ dissertações segundo autores, nome e participantes

Autores e periódicos	Nome do artigo/ dissertação	Participantes
1. CARVALHO, D.C. et al. Esc Anna Nery. 2018	Acidentes de trabalho com material biológico na equipe de enfermagem de um hospital do Centro-Oeste brasileiro	148 profissionais de enfermagem
2. NEGRINHO, N. B. S. et al. REBEn. 2017	Fatores associados à exposição ocupacional com material	226 profissionais de enfermagem
3. JANUÁRIO, G. C. et al. Cogitare Enferm. 2017	biológico entre profissionais de enfermagem Acidentes ocupacionais com material potencialmente contaminado envolvendo trabalhadores de enfermagem*	61 profissionais de enfermagem
4. ALVES, M. T. V. Rev. Enf. Journal of Nursing. 2017	Riscos físicos e agravos à saúde: percepção dos enfermeiros que atuam nos serviços de atenção especializada	34 enfermeiros
5. MELO, C. M. S. S; FERREIRA, S. C. M. (Dissertação). 2017	Saúde do trabalhador em ambiente com exposição a material biológico: uma produção tecnológica	29 profissionais de enfermagem
6. LOPES, D. P; ZEITOUNE, R. C. G. (Dissertação). 2017	Intervenção prevencionista para acidentes de trabalho com agentes biológicos em enfermagem	36 profissionais de enfermagem

Fonte: próprio autor

A análise da literatura possibilitou observar um maior número de exposições ocupacionais envolvendo técnicos de enfermagem, do sexo feminino. Isso pode ser justificado pelo fato dos auxiliares e técnicos representarem 80% da categoria profissional nas instituições de saúde, enquanto que os enfermeiros correspondem a 20% deste total (FIOCRUZ, 2015). Quanto ao sexo feminino, isto se deve as próprias características históricas da profissão, constituída predominantemente por mulheres (PIMENTA et al., 2013). Esses achados corroboram com outros estudos nacionais e internacionais (RYMER et al., 2016; LUIZE et al., 2015; MALAGUTI-TOFFANO et al., 2015).

Em relação à faixa etária, a maioria dos profissionais tem idade menor que 35 anos, o que foi identificado também em outras pesquisas (ALMEIDA et al., 2015; YOSHIKAWA et al., 2013). Segundo Nowak et al (2013) isso se deve ao fato de os trabalhadores com mais de 40 anos exercerem menos ações diretamente relacionadas ao paciente e mais tarefas administrativas.

Quanto ao tipo de exposição, predominaram os acidentes envolvendo a via percutânea. Esses dados são semelhantes a outros estudos (KHALIL et al., 2015, ALMEIDA et al., 2015, GIANCOTTI et al., 2014, SANTOS; COSTA; MASCARENHAS, 2013), acontecendo em diversas situações, tendo como principal deles a realização de punção venosa (MARZIALE, et al., 2014).

Em relação à situação vacinal dos entrevistados, esta revisão evidencia que os trabalhadores

estão com esquema vacinal completa para Hepatite B, corroborando com outro achado na literatura (TIPPLE. et al., 2013). Cavalcante e colaboradores (2013) encontraram em seus estudos que alguns profissionais desconhecem informações a respeito de sua resposta vacinal, avaliada pela obtenção de anticorpos anti-HBs, evidenciando assim a necessidade de conscientização destes trabalhadores quanto a imunização, já que a Hepatite B trata-se de uma doença imunoprevenível.

Um dos estudos selecionados apontou a falta de conhecimento dos profissionais que se acidentaram com relação a realização do protocolo de atendimento após exposição ocupacional a material biológico pelo serviço de medicina do trabalho. Corroborando com estes achados, Pimenta et al (2013) evidenciaram que parte dos trabalhadores após exposição não buscam atendimento médico e outros não cumprem o seguimento clínico correto. Neste contexto fica evidente a necessidade de educação continuada e orientação destes profissionais quanto a importância da procura pelos serviços especializados em casos de acidentes envolvendo material biológico, visando a prevenção de doenças ocupacionais, como o HIV, HBV e HCV.

4. CONCLUSÃO

Os artigos analisados apontam como principais resultados, a classe mais envolvida os técnicos de enfermagem, do sexo feminino, com idade menor que 35 anos. A exposição percutânea como a mais prevalente, envolvendo presença de sangue. As principais atividades relacionadas a estes agravos estão a punção venosa, descarte de agulhas, manipulação de cateter venoso ou perfurocortantes e administração de medicamentos. Grande parte dos profissionais possuem calendário vacinal atualizado para vacina de Hepatite B, porém pesquisas evidenciam o desconhecimento quanto a imunização anti-Hbs de alguns trabalhadores.

Portanto, a presente revisão de literatura proporciona reflexões a cerca de algumas situações mais comuns envolvendo acidentes com material biológica, o que permite implementar medidas preventivas a respeito deste tema. Também sugere a importância de capacitar e qualificar profissionalmente os trabalhadores, para que os mesmos tenham consciência quanto as medidas preventivas para acidentes envolvendo material biológico, e também como proceder pós-exposição ocupacional.

5. CONFLITOS DE INTERESSE

Não há conflito de interesses com terceiros.

6. REFERÊNCIAS

ALVES, M. T. V. Riscos físicos e agravos à saúde: percepção dos enfermeiros que atuam nos serviços de atenção especializada. **Enf. Journal of Nursing**. v. 11, n. 6, p. 2988-95, 2017.

ALMEIDA, M. C. M. et al. Seguimento clínico de profissionais e estudantes da área da saúde expostos a material biológico potencialmente contaminado. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 49, n. 2, 2015. Disponível: DOI: 10.1590/S0080-623420150000200011

BRASIL. Ministério do Trabalho. Norma Regulamentadora nº 9. Programa de prevenção dos riscos ambientais. Brasília: Ministério do Trabalho; 1997.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005. Aprova a norma regulamentadora nº 32 - Segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde. Diário Oficial da União em 16 de novembro de 2005.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego; Secretaria de Inspeção do Trabalho. Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho. Guia de Análise Acidentes de Trabalho. BRASÍLIA. 2010.

CARVALHO, D. C. et al. Acidentes de trabalho com material biológico na equipe de enfermagem de um hospital do Centro-Oeste brasileiro. **Esc Anna Nery**. v. 22, n. 1, 2018.

CAVALCANTE, C. A. A. et al. Acidentes com Material Biológico com Trabalhadores. **Rev. REME**. v. 14, n. 5, 2013. Disponível: <http://www.periodicos.ufc.br/index.php/rene/article/viewFile/3631/2873>

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Conselho Regional de Enfermagem (COFEN). **Pesquisa inédita traça perfil da enfermagem**. [Internet] 2015. Disponível: http://www.cofen.gov.br/pesquisa-inedita-traca-perfil-da-enfermagem_31258.html

GIANCOTTI, G. M. et al. Caracterização das vítimas e dos acidentes de trabalho com material biológico atendidas em um hospital público do Paraná, 2012. **Epidemiol. serv. saúde**. v. 23, n. 2, 2014. Disponível: doi: 10.5123/S1679-49742014000200015

JANUÁRIO, G. C. et al. Acidentes ocupacionais com material potencialmente contaminado envolvendo trabalhadores de enfermagem. **Cogitare Enferm**. v. 22, n. 1, p. 01-09, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/48893>

KHALIL, S. S. et al. Occupational exposure to bloodborne pathogens in a specialized care service in Brazil. **Am. J. Infect. Control**. v. 43, n. 8, 2015. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajic.2015.05.030>

LOPES, D. P; ZEITOUNE, R. C. G. Intervenção prevencionista para acidentes de trabalho com agentes biológicos em enfermagem. (Dissertação). 2017.

LUIZE, P. B. et al. Condutas após exposição ocupacional a material biológico em um hospital especializado em oncologia. **Texto & contexto enferm**. v. 24, n. 1, 2015.

MALAGUTI-TOFFANO, S. E. *et al.* Adesão às precauções-padrão entre profissionais da enfermagem expostos a material biológico. **Rev. eletrônica enferm**. v. 17, n. 1, 2015.

MARZIALE, M. H. P. et al. Consequências da exposição ocupacional a material biológico entre tra-

balhadores de um hospital universitário. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.** v. 18, n. 1, 2014. Disponível: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20140002>

MELO, C. M. S. S.; FERREIRA, S. C. M. Saúde do trabalhador em ambiente com exposição a material biológico: uma produção tecnológica. (Dissertação). 2017.

NEGRINHO, N. B. S. et al. Fatores associados à exposição ocupacional com material biológico entre profissionais de enfermagem. **REBEn.** v. 70, n. 1, p. 133-8, 2017. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0472>

NOWAK, N. L. et al. Fatores de risco para acidentes com materiais perfurocortantes. **Mundo saúde (Impr.)**, v. 37, n. 4, 2013. Disponível: <http://topdirectweb.name/>

PIMENTA, F. R. et al. Atendimento e seguimento clínico especializado de profissionais de enfermagem acidentados com material biológico. **Rev. esc. enferm. USP.**, v. 47, n. 1, 2013. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000100025>

RYMER, W. et al. Risk Of Occupational Exposure To The HBV Infection In Non-Clinical Healthcare Personnel. **Med. Pracy.** V. 67, n. 3, p. 301-10, 2016. DOI: 10.13075/mp.5893.00272.

SANTOS, S. S.; DA COSTA, N. A.; MASCARENHAS, M. D. M. Caracterização das exposições ocupacionais a material biológico entre trabalhadores de hospitais no Município de Teresina, Estado do Piauí, Brasil, 2007 a 2011. **Epidemiol. Serv. Saúde.** v. 22, n. 1, 2013. Disponível: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742013000100017>

SOARES, L. G. et al. Percepção do risco biológico em trabalhadores de enfermagem. **Cogitare Enferm.** v. 18, n. 1, 2013. Disponível: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v18i1.31300>

TARANTOLA, A.; ABITEBOUL, D.; RACHLINE, A. Infection risks following accidental exposure to blood or body fluids in health care workers: A review of pathogens transmitted in published cases. **Am J Infect Control.** 2006. Disponível: [http://www.ajicjournal.org/article/S0196-6553\(05\)00435-9/pdf](http://www.ajicjournal.org/article/S0196-6553(05)00435-9/pdf)

TIPPLE, A. C. F. V. et al. Acidente com material biológico no atendimento pré-hospitalar móvel: realidade para trabalhadores da saúde e não saúde. **Rev. bras. enferm.** v. 66, n. 3, 2013. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000300012>

TOFFANO, S. E. M. et al. Adesão às precauções-padrão entre profissionais da enfermagem expostos a material biológico. **Rev. Eletr. Enf.** v. 17, n. 1. 2015. Disponível: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v17i1.29269>

YOSHIKAWA, T. et al. Incidence Rate of Needlestick and Sharps Injuries in 67 Japanese Hospitals: A National Surveillance Study. **PLoS ONE.** V. 8, n. 10, 2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24204856>

ÍNDICE REMISSIVO

A

abordagem dinâmica 195
aceitação do tratamento 163, 164
acidentes de trabalho 25, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 133, 139, 141
Ações de Alimentação 64, 66
ações de extensão 64, 68
ações lúdicas de educação 71
acolhimento do grupo 54
adaptação 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 67, 68, 153, 169, 177
adaptações na rotina 21, 27
Agente Comunitários de Saúde 31, 33
agentes estressores 8, 11
Alzheimer 81, 82, 83, 84, 85, 87, 90, 94
área de oncologia 163
assistência ao parto 182, 184, 188, 191, 192
assistência a população 45
assistência às parturientes e puérperas 182
assistência de enfermagem 163, 166, 199, 207, 216
assistência e cuidado 144, 147
assistência humanizada 163, 166, 184, 190, 191
assistência qualificada 182, 184, 196
assuntos autoexplicativos 54, 57
Atenção Básica 37, 39, 42, 45, 46, 47, 51, 52, 60, 61, 64, 66, 69
Atenção Básica à Saúde 37, 39
atenção global ao indivíduo 169, 170
atenção primária 30, 32, 55, 57, 62, 68, 69, 101
Atenção Secundária 64, 66
atendimento integral ao doente 169
atividade de reabilitação 211, 215
atividades educativas 33, 56, 71
autonomia e dignidade 169

B

bem-estar 13, 16, 49, 145, 148, 151, 157, 159, 160, 161, 169, 176, 191
biossegurança 121, 122, 127, 128

C

características clínico-epidemiológicas 105, 109
casos suspeitos 30, 32, 34
categorização de Bardín 121
cenário pandêmico 8, 11, 17, 18, 23
Cicatrização de Feridas 211, 213
classes hospitalares 169, 174, 177, 179
comportamento do indivíduo 9, 11
comportamento social 37, 39
conceito da sepse 195
condições sociais 49, 96, 99
conduta terapêutica 211
conflitos vivenciados 81, 85
conhecimentos necessários aos pacientes 53
conhecimento técnico-científico 211
construção individual e coletiva 71, 73
continuidade do cuidado 45, 46
cor fisiológica da pele 105
coronavírus 9, 10, 11, 15, 18, 23, 24, 33, 35

cotidiano profissional 38
COVID-19 10, 11, 12, 13, 14, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 101
crianças do ensino fundamental 71, 73, 77
critérios clínicos 195, 207
Cronótipo diurno 121
cuidado integral ao paciente 38
cuidados ao paciente 196, 197, 211
cuidados diretos 136, 137
cuidados sistematizados 81
cultura de segurança 121
cumprimento das regras 37, 39
curativos e coberturas 211, 215

D

danos na pele 105
declínio progressivo 81
Dengue 96, 97, 98, 99
dermatite 105, 106, 107, 108, 109, 112, 119
desafios éticos 37, 39, 40, 41
descamação da pele 105, 110, 112
desenvolvimento sensorial 72, 77
desigualdades sociais 96
despersonalização 143, 144, 146, 147
destreza manual 72, 77
Diabetes mellitus (DM) 53, 54, 63, 64
direito adquirido 169, 178
direito de crianças e adolescentes 169, 180
disfunção 195, 196, 197, 201, 202
disfunção orgânica 195, 196, 197, 201, 202
dispositivos móveis 195, 198
distanciamento social 10, 12, 14, 16, 30, 33
doença 10, 23, 24, 33, 34, 55, 58, 59, 60, 63, 65, 69, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 96, 97, 99, 100, 101, 106, 139, 143, 144, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 195, 203, 209, 211, 212
doença altamente incapacitante 81
Doença de Alzheimer 81, 84, 85
doenças negligenciadas (DN) 96, 97

E

educação em saúde 54, 58, 64, 69, 71, 73, 89
efeitos da doença 81
empatia 163, 164, 167, 184
enfermagem 9, 10, 17, 18, 23, 24, 25, 28, 32, 34, 35, 36, 42, 47, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 66, 70, 73, 74, 81, 84, 85, 89, 96, 98, 100, 101, 108, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 178, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 198, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218
Enfermagem 11, 18, 21, 22, 28, 31, 34, 39, 40, 42, 44, 48, 52, 54, 60, 66, 72, 73, 74, 81, 85, 97, 103, 121, 122, 123, 125, 126, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 141, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 154, 159, 160, 161, 163, 165, 167, 183, 186, 193, 195, 204, 205, 206, 208, 209, 211, 213, 214, 217, 218
enfrentamento de dilemas éticos 38, 41
equipamentos de proteção individual 21, 27, 28, 108, 114, 125, 126, 131
equipe de saúde 30, 32, 34, 50
Equipe de Saúde de Família (ESF) 45, 46
equipe multiprofissional 35, 45, 46, 167
Escala de Risco Familiar 45, 47
escola hospitalar 169, 171
esquistossomose 96, 97, 98, 99, 100, 101
esterilização 20, 22, 23, 24, 26, 28
esterilização na pandemia 20, 22, 26

estilo de vida 15, 58, 81, 152
estratégias 14, 15, 16, 30, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 50, 57, 59, 64, 67, 68, 87, 89, 98, 102, 128, 129, 130, 149, 153, 161, 169, 172, 177
estratégias planejadas 30
estratificação de riscos 45, 47
Estresse 144, 148, 149
estudo epidemiológico 96, 98
ética 37, 39, 40, 41, 42, 43, 184, 213, 215
ética profissional 37, 39, 42
exaustão emocional 143, 144, 146, 147
exercício das condutas 37, 39
experiência da prática 71, 73
Exposição percutânea 121

F

facilitadoras da comunicação 64
falência de órgãos 195
falta de sigilo 38, 40
fatores de risco 21, 49, 164, 195
ferramenta educacional 64
forma insalubre 105
formas de atendimento 169
fortalecimento da ética 38
funções cognitivas 81, 82
funções neurológicas 81

G

grau de risco familiar 45, 47

H

habilidades motoras 72, 77
hábitos de higiene 71, 73, 75, 77
hábitos saudáveis 9, 15, 63
Hepatite B 132, 136, 139, 140
higiene pessoal 24, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 165
hipertensão arterial sistêmica 45, 48
humanização 38, 41, 46, 84, 169, 171, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

I

impacto nos familiares 81, 83
importância das tecnologias 211, 213
inclusão das tecnologias 64, 68
inclusão e exclusão 105, 136, 138, 172, 183, 213
incumbência do profissional 211, 214
inovações e tecnologias 211
inspeção da pele 105, 109
integralidade da assistência 30, 32
isolamento 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 30, 33, 34
isolamento social 9

L

leishmaniose 96, 97, 98, 101, 102
lesões de coloração 105
limitações graves 121
líquido da castanha do caju (LCC) 105

M

manejo da castanha de caju 105

materiais perfurocortantes 121, 124, 126, 127, 131, 141
material biológico 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142
mediadores 64, 68, 201
medicação prescrita 54
medidas preventivas 32, 35, 136, 140, 148
metodologia ativa 63, 66, 67, 70
metodologias de ensino 9, 15, 71, 73
Ministério da Saúde 10, 11, 25, 27, 34, 42, 48, 51, 55, 60, 64, 66, 69, 85, 99, 102, 116, 129, 160, 175, 183, 186, 189
modo interdisciplinar 71, 73
monitoramento das famílias 30, 32
mudança constante 9, 11
mudança de hábitos 16, 53

N

neoplasia 162, 163, 165, 166, 167
Norma Regulamentadora 32 121, 131
Nutrição 64, 66

O

ocorrência de acidentes 136, 137
oncologia 141, 151, 153, 154, 163, 166, 172, 180
organização das ações 45, 46

P

pacientes oncológicos 151, 154, 155, 158, 160
papel da enfermagem 54
participação ativa e efetiva 71, 73
parto 55, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194
patologia 54, 57, 59, 81, 82, 128, 143, 145, 146, 147, 156, 159, 207, 215
patologias 98, 101, 136, 137
Pedagogia hospitalar 169, 170, 180
pedagogo em hospitais 169
percepções especiais 72, 77
percutânea 124, 125, 126, 127, 129, 136, 137, 139, 140
perda da impressão digital 105, 115
período de pademia 30
Plano de Ação 64, 66, 67, 68
políticas públicas 52, 84, 101, 169, 175, 178
portador de neoplasia 163
pós-exposição ocupacional 136, 140
posologia 54
prática de atividades físicas 54
práticas de saúde 38, 58
práticas humanizadas 182, 184
prevenção 10, 17, 22, 24, 30, 33, 34, 35, 46, 49, 50, 61, 68, 72, 84, 100, 101, 108, 113, 114, 115, 118, 129, 131, 139, 140, 147, 148, 185, 197, 214
primeiros sinais da doença 81
primeiros sintomas 30, 33
princípios fundamentais da bioética 38, 40
prioridade das famílias 45
priorização de visitas domiciliares 45, 47
problema social 143, 145
problemática vivenciada 81
processo de cuidado 167, 182, 213
processo de cura 169, 178
processo de ensino e aprendizagem 71, 73, 173
processo de escolarização 169, 176
processo de humanização 183
processo educacional 71, 73, 179

profissionais capacitados 20, 22
profissionais de saúde 14, 21, 33, 37, 50, 58, 151, 196
Projeto Integrador 71, 73, 74
promoção de saúde 71, 84, 101
propagação de infecções 20, 22
prurido 105, 106, 107, 110, 111, 112
punção venosa 124, 127, 136, 139, 140

Q

quadro séptico 195, 207
qualidade da assistência 81, 85
qualidade de vida 9, 17, 18, 50, 58, 65, 68, 83, 84, 107, 115, 132, 148, 149, 157, 159, 160, 169, 211, 216
qualificação da equipe 38
quebra de vínculo 38, 40

R

reação inflamatória 106, 107, 195
reações adversas 54
readaptação no atendimento à saúde pública 30
recém-nascido 183, 185, 191
recuperação 35, 54, 151, 153, 163, 165, 166, 171, 172, 173, 178
recuperação da saúde 54, 171
reeducação alimentar 54, 59
relações interpessoais 16, 17, 182, 184, 215
reorganização da assistência de enfermagem 30, 32
Reprocessamento de EPI'S 21
respeito à privacidade 37, 39
resposta adaptativa 9, 11, 16
ressecamento 105, 110, 112
risco de contaminação 21, 27
risco ocupacional 121
riscos ocupacionais 28, 118, 122, 136, 137
rotina social 169

S

sangue 122, 124, 125, 126, 127, 136, 137, 140
saúde 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 86, 89, 96, 98, 100, 101, 103, 107, 108, 109, 113, 115, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 158, 159, 160, 165, 166, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 184, 185, 187, 188, 189, 191, 193, 196, 198, 204, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217
Saúde Pública 10, 37, 61, 104, 131, 143, 145, 161, 167, 193
sensibilização 41, 64, 68, 69
sentidos de autonomia 71, 77
sepsis 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209
serviço de urgência e emergência 143, 145
Serviços médicos de emergência 144
serviços públicos 37, 39
sigilo profissional 38, 39, 40
sinais e sintomas 143, 145, 196, 197, 199, 201, 206
síndrome 82, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 196, 197, 200, 207
Síndrome de Burnout 134, 143, 144, 147, 148, 149
situações de instabilidade 8, 11
situações de risco 45
sobrecarga de trabalho 33, 121, 125, 128
solidariedade e respeito 169
subnotificação dos acidentes 121
superfícies cutâneas 105, 113, 115

T

taxas de mortalidade materna e neonatal 183
técnicos de enfermagem 125, 126, 127, 136
tecnologia educativa (Website) 195
Tecnologias em Saúde 211, 213
Teoria de Adaptação 9
trabalho do enfermeiro 38, 39
tratamento de feridas 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218
tratamento oncológico 151, 153, 154, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 178, 180, 181
troca de conhecimentos 64, 67, 69
tuberculose 96, 97

U

Unidade Básica de Saúde 30, 32, 52, 54, 56, 57, 61
unidade de saúde 59, 64
unidade de terapia intensiva (UTI) 195
uso de protocolos 211, 215

V

valores morais 37, 39
vigilância epidemiológica 96, 101
vínculo emocional 163
vínculo paciente-profissionais 37
Visita Domiciliar 45, 46

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

